OS DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA FRENTE A EMPREGABILIDADE

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Jéssica Dantas Godim
Carlos Henrique Da Silva Guimarães
Patricia Teixeira Lopes
Nelsi Juliana Kappel

Categoria do Trabalho

2

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Na atualidade, o diploma não é mais o único quesito levado em consideração na obtenção de uma colocação no mercado de trabalho, mas outras habilidades são observadas e possuem grande valia para formação de um profissional. Entre as habilidades vistas, podemos citar: organização, tempo flexível para profissionalização, comprometimento, disciplina, dedicação, entre outros (Barreto; Meneses e Moscon, 2016). Diante disso, os alunos formados pelo sistema de ensino a distância (EAD) possuem aptidões importantes para o mercado de trabalho. O EAD tem ganhado mais espaço devido às suas vantagens com relação ao presencial. Dados do Ministério da Educação (MEC) referentes a 2020, sinalizaram que o ensino a distância ultrapassou pela primeira vez na história os cursos presenciais (Brasil, 2020). Diante das incertezas que o mercado de trabalho traz para os alunos, analisamos a distinção da modalidade de EAD com relação ao ensino presencial perante a empregabilidade.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi analisar se existe distinção entre o aluno EAD e o presencial diante do mercado de trabalho.

Material e Métodos

A fim de responder o objetivo proposto, realizou-se uma revisão da literatura na base de dados do Google Acadêmico. Consideraram-se os artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2016 a 2023, bem como na língua portuguesa e inglesa. Coletaram-se os dados durante o intervalo de 19 de setembro a 03 de outubro de 2023. Utilizaram-se os descritores: "mercado de trabalho"+aluno EAD+presencial+empregabilidade, totalizando 3.200 artigos. Excluíram-se as palavras “ensino básico”+“ensino médio”+ “pós-graduação” + escola, resultando em 32 artigos científicos. Dos 32, quatro estudos foram selecionados. Ao final, excluíram-se dois estudos por não se relacionarem ao objetivo proposto, resultando em dois estudos de acordo com o tema.

Resultados e Discussão

Rocha e Silva (2019) apontam que ainda existe resistência na contratação de um profissional formado por meio de

EAD, devido ao pensamento estigmatizado sobre a qualidade do ensino em relação à modalidade tradicional. Esta interpretação se dá pela dificuldade das relações interpessoais, a falta do professor para orientação de conteúdo ou até mesmo por desconhecimento sobre a dinâmica pedagógica.

Barreto: Meneses e Moscon (2016) observaram que EAD se mostra eficiente quando se trata de qualificação profissional, uma vez que essa modalidade propicia tempo mais flexível em relação ao presencial. Os autores ainda argumentam que os alunos que optam por esta modalidade possuem inquietudes se tratando da inserção no mercado de trabalho, pois há a insegurança de não conseguirem um emprego ou serem preteridos. Mesmo com as dificuldades, o futuro profissional acredita que, através do conhecimento adquirido no decorrer do curso, conquistará o diploma e, consequentemente, a ascensão profissional.

Conclusão

Os resultados obtidos demonstraram que o EAD, mesmo com suas adversidades, ainda possui vantagens significativas com relação ao modelo presencial. A flexibilidade que o EAD oferece é uma ferramenta de grande valia para os alunos adquirirem autonomia e capacitação.

Essa modalidade ainda possui uma longa trajetória para ser aceito pelo mercado de trabalho e o tema deve ser mais aprofundado pelos grupos de pesquisas científicas da área, visto que há poucos estudos disponíveis na literatura.

Referências

BARRETO, E. S. e S.; MENESES, D. R. de; MOSCON, D. C. B. As Representações Sociais do aluno da EAD sobre o ensino a distância e empregabilidade. Iniciação Científica Cesumar, v. 18, n. 2, p. 127-137, 2016. Disponível em: <https://n9.cl/y4j29>. Acesso em: 07 nov. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação superior. Resultados do Censo da Educação Superior 2020 disponíveis. Disponível em: <https://acesse.one/ibije>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ROCHA, L. F.; SILVA, M. A da. Employability in the accounting sector, academic formation mode and gender: what is the relationship?. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 18, p. 1-16, 2019. Disponível em: <https://n9.cl/xce2d>. Acesso em: 07 nov. 2023.